
CARTA AOS CANDIDATOS(AS)

Senhoras e Senhores,

Este documento foi elaborado coletivamente durante a realização do 4º Seminário de Educação do Sindiserv e aprovado em reunião do Conselho do Magistério. Nós, Profissionais da Educação da RME, queremos deixar registrado, neste momento que antecede os processos eleitorais para Equipes Diretivas, ao Executivo e Legislativo Municipal, alguns preceitos que consideramos importantes e supervenientes a qualquer Plano de Trabalho ou Plano de Governo, independente de quem venha restar eleito. São questões amplas que visam resguardar a prática docente e ambiente de trabalho saudável, garantindo a liberdade e a democracia. Acreditamos que o diálogo e a colaboração entre as partes interessadas são essenciais para a construção de um sistema educacional mais eficaz, eficiente e justo.

Aproveitamos então para registrar e destacar estes pontos que necessitam de atenção para melhorar a qualidade da educação em nossa comunidade. São eles:

1. Salário Justo e Condições de Trabalho: Muitos Profissionais da Educação enfrentam desafios financeiros devido aos baixos salários (se comparado com profissionais com o mesmo nível de formação, não raro tendo de recorrer a docência num terceiro turno, algo por demais estafante), e condições inadequadas de trabalho. Para garantir que possamos manter a qualidade do ensino e a motivação dos profissionais, solicitamos a revisão permanente dos salários com política salarial formalizada em Lei, bem como, atenção às condições de trabalho dos Profissionais da Educação. Que as obras e melhorias necessárias não impossibilitem o uso dos espaços pedagógicos como pátios e ginásios, sendo realizadas em período do ano mais apropriado e sem prazos demasiados. Que a remuneração seja condizente com as responsabilidades e a dedicação exigidas e entregues pelos Profissionais da Educação.

2. Segurança no Ambiente Escolar: A segurança nas escolas é uma preocupação crescente que não pode esperar que fatos aconteçam para gerar ações, como já vimos ocorrer. Pedimos o fortalecimento das medidas de segurança e a implementação de protocolos eficazes para proteger tanto estudantes quanto professores de situações de violência e agressão.

3. Autonomia de Cátedra e Implementação de Sistema de Registros Diários: A autonomia dos professores em relação ao planejamento e à execução do currículo é essencial para atender às necessidades específicas de cada turma e para promover um ensino mais eficaz. Solicitamos a garantia de que essa autonomia seja respeitada e que qualquer intervenção externa não comprometa a liberdade acadêmica e pedagógica dos educadores. Ao mesmo tempo, vimos referendar mais uma vez a importância de implementação de sistema de registros pedagógicos que venham garantir a vida funcional e que favoreçam a comunicação dos resultados escolares com a secretaria, desburocratizando o processo.

4. Combate ao Assédio: Que assédio, seja ele moral ou sexual, não tenha lugar em nossos ambientes educacionais. Reforçamos a necessidade de políticas claras e eficazes para prevenir e combater o assédio, além de oferecer apoio adequado às vítimas e promovendo campanhas e programas que criem um ambiente de trabalho respeitoso e seguro para todos. Que os agressores sejam identificados, e na medida que passem pelo devido processo, sejam afastados do convívio escolar.

Estamos à disposição, através de nossa entidade sindical, para discutir essas questões em maior profundidade e colaborar para encontrar soluções que beneficiem ao conjunto dos servidores. Acreditamos que, com o seu apoio e comprometimento, podemos criar um ambiente educacional mais justo e estimulante para o serviço público de qualidade na área da educação.

